

 **SICOOB**  
Agrocredi

Relatório Anual / 2009



## **Razão Social**

**COOPERATIVA DE CRÉDITO EM GUAXUPÉ E REGIÃO LTDA. - SICOOB AGROCREDI**

## **Conselho de Administração**

*Geraldo Souza Ribeiro Filho*  
*Antônio Lourival Junqueira*  
*Paulo Sérgio Gornati*  
*Luiz Alberto Andrade*  
*Daniel Gusman Ribeiro do Valle*  
*Amarildo Freitas Pelozo*  
*Irson Ribeiro Oliveira*  
*Virgolino Adriano Muniz*  
*Marco Antônio Lobo Sanches*

*Diretor Presidente*  
*Diretor Financeira*  
*Diretor Administrativo*  
*Conselheiro*  
*Conselheiro*  
*Conselheiro*  
*Conselheiro*  
*Conselheiro*

## **Conselho Fiscal**

### **EFETIVOS**

*Antônio Custódio Ferreira*  
*Luiz Antônio Almeida Basilli*  
*José Márcio Martins*

### **SUPLENTES**

*Antônio Carlos Ribeiro*  
*Cândido De Sordi Machado*  
*José Antônio Cardoso*

## **Superintendente**

*Walfrido A. Russo Júnior*

## **Gerente Geral**

*Jorge Luiz Alberti*

## **Registros e Autorizações**

*DATA DA CONSTRUÇÃO*  
*INÍCIO DAS ATIVIDADES*  
*AUTORIZAÇÃO DO BACEN*  
*REGISTRO NA JUCEMG*  
*REGISTRO NA OCEMG*  
*AUTORIZAÇÃO DA LIVRE ADMISSÃO*

*15 de Maio de 1992*  
*09 de Novembro de 1992*  
*9200066116 em 30/06/1992*  
*31400006095 em 10/08/1992*  
*814 em 30/04/1993*  
*20/01/2006*





## **Guaxupé, abril de 2010**

*Ao final de mais um ano de trabalho, a diretoria do SICOOB AGROCREDI, apresenta os resultados obtidos durante o ano de 2009. São as metas de trabalho que foram alcançadas com sucesso e esforço, resultando em crescimento financeiro, reconhecimento do trabalho desenvolvido e fortalecimento da relação com nossos cooperados.*

*Encerramos o ano de 2009 com a concretização de vários projetos, entre eles, a inauguração da segunda agência na área central, nas cidades de Nova Resende e Monte Santo de Minas. Investimos também na aquisição de um novo local para abrigar a agência de Guaxupé, que vai oferecer um espaço moderno e amplo, de acordo com a qualidade de nossos serviços na região. O PAC de Poços de Caldas ganhou novo endereço com estacionamento e acesso facilitado aos cooperados.*

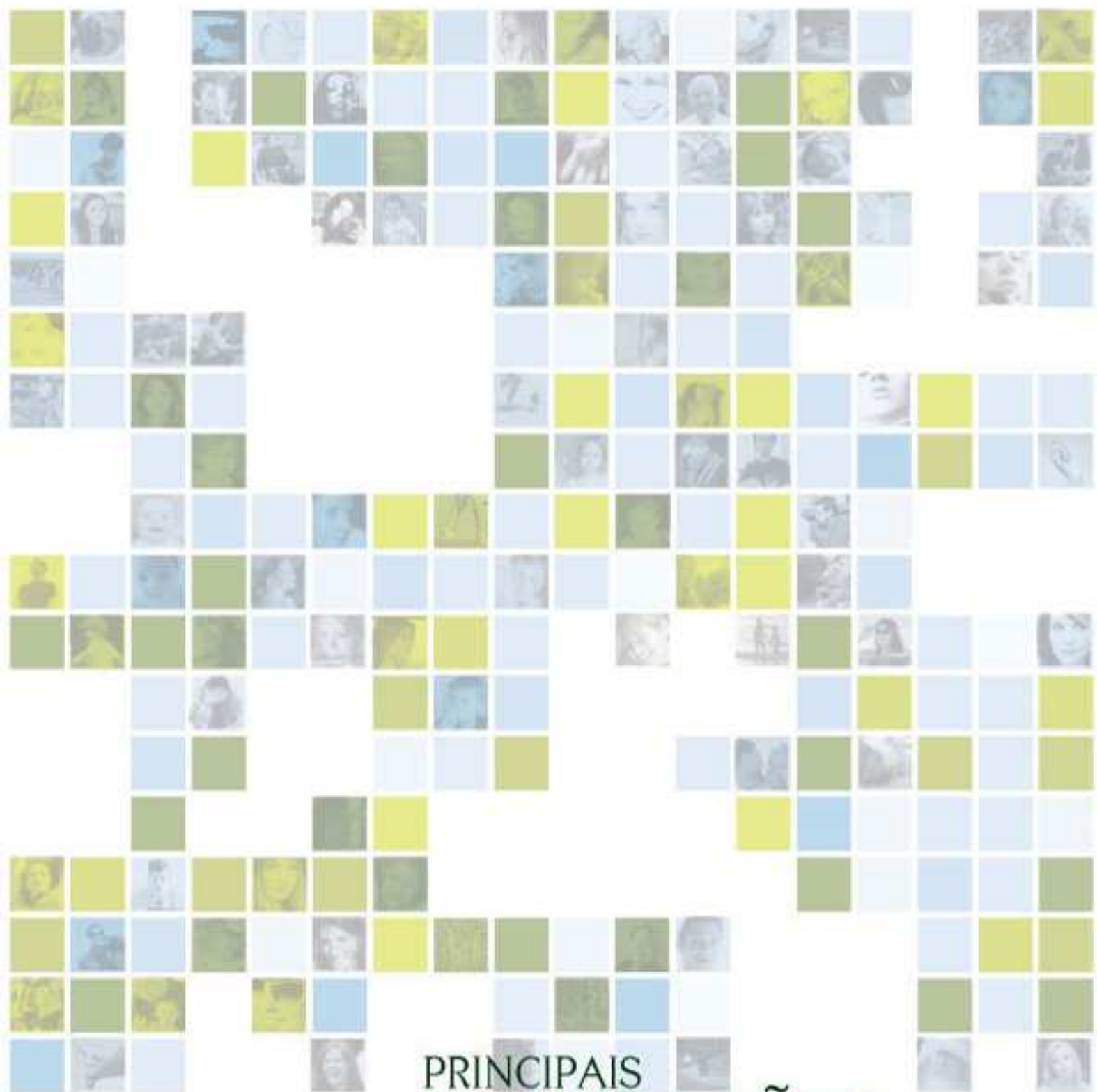
*Ao longo do ano, o CAD – Centro Administrativo, com sede em Guaxupé, foi reestruturado para oferecer melhores condições de trabalho. O setor funciona em um prédio localizado ao lado da agência central e a maioria dos departamentos foram instalados em uma das 14 salas disponíveis no imóvel. Mudanças essenciais para a garantia de segurança, organização e controle nos serviços.*

*Dentro do cooperativismo de crédito o SICOOB AGROCREDI manteve a referência do sistema SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, derivada de bons e relevantes serviços prestados à nossos cooperados através de um trabalho norteado pelo atendimento ágil, moderno e eficiente. Foi através da prática dos princípios do cooperativismo, com livre admissão, reversão dos lucros aos cooperados e a garantia das menores taxas do mercado, que os resultados do SICOOB AGROCREDI foram satisfatórios e evoluíram conforme o esperado, mesmo com as dificuldades enfrentadas pela cafeicultura em 2009, as turbulências na economia mundial e os reflexos da crise no setor.*

*Outro grande passo no ano de 2009 garantiu mais benefícios aos cooperados em uma iniciativa pioneira. O Sicoob Agrocredi devolveu um total de R\$1.217.000,00, creditados na conta corrente dos cooperados, valor referente aos 5% dos juros do período sobre o capital. A devolução dos valores está prevista no estatuto social, os mais de dez mil cooperados do SICOOB AGROCREDI, além de receber a participação anual dos lucros, também têm direito a esta porcentagem dos juros em cima do valor do capital social.*

*Por estas conquistas, que culminaram em bons resultados, nosso agradecimento a todos que participaram, direta ou indiretamente, para que as metas traçadas fossem cumpridas com sucesso. Em especial, a todos os cooperados, agradecemos a confiança e o apoio de sempre, aos nossos funcionários, a dedicação e aos nossos parceiros, as oportunidades de bons negócios.*

*Diretoria Executiva*



PRINCIPAIS  
**REALIZAÇÕES**  
DESENVOLVIDAS





### AUTOATENDIMENTO

Todas as 17 agências foram equipadas com terminais de autoatendimento que proporcionaram mais agilidade e segurança nas transações bancárias de nossos cooperados. Os equipamentos dispõem de saques (conta corrente e poupança), transferências, consultas, pagamentos, agendamento de boletos e concessionárias (água, luz e telefone), tudo de forma prática, moderna e rápida.

Os serviços de saque e consulta de saldo também podem ser realizados nos caixas eletrônicos do Banco 24Horas, sem falar da praticidade da internet, através dos sites [www.sicoobnet.com.br](http://www.sicoobnet.com.br) e [www.sicoobcard.com.br](http://www.sicoobcard.com.br).

### SICOOB MASTERCARD

Totalizamos 8.352 pedidos de cartões nas funções débito/crédito liberados para utilização em estabelecimentos nacionais e internacionais. Os cartões oferecem vantagens ao cliente como programa de vantagens progressiva com descontos que variam de 20% a 100% na anuidade, desde que utilizado na função crédito. Outra vantagem do Sicoob Mastercard é a participação do cliente no Sicoob Card Prêmios, quanto mais utilizado nas funções débito/crédito, mais o cooperado acumula pontos que podem ser consultados e trocados em mercadorias através do site [www.sicoobcardpremios.com.br](http://www.sicoobcardpremios.com.br).



### CONTA SALÁRIO

Em 2009, o número de solicitações deste serviço cresceram 70,4%. Através do cartão conta salário, o trabalhador da iniciativa privada, escolhe em qual instituição financeira seu salário será creditado. O serviço oferece mais comodidade e segurança, já que muitos funcionários recebem o pagamento através de cheques que podem ser facilmente extraviados ou fraudados. O cartão da conta salário, com bandeira Mastercard, não implica em custos e possui a função débito que pode ser utilizada no pagamento de compras em diversos estabelecimentos.

### PLANOS CORPORATIVOS TELEFÔNICOS

Registramos 9.642 linhas corporativas junto às operadoras: Oi, TIM e VIVO nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Planos que possibilitam mais economia para o cooperado com redução significativa dos valores pagos nas faturas. Além disso, o plano corporativo oferece ligações gratuitas entre os grupos.



### INAUGURAÇÃO DE NOVOS PAC'S

Os municípios de Nova Resende e Monte Santo de Minas ganharam a segunda agência com localização central. Iniciativa que visa facilitar o acesso aos cooperados, sem excluir os atendimentos instalados nas agências da Cooxupé.

### CERTIFICAÇÃO ANBID

Atingimos a certificação de 32 funcionários, com ênfase para os cargos de gerência, conforme exigência da ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimento. A capacitação garante mais conhecimento ao funcionário e a qualidade nos serviços prestados aos cooperados.





### **AUDITORIAS**

Em atendimento à determinação do BACEN, a auditoria externa da PricewaterhouseCoopers e interna do sistema SICOOB CENTRAL CREDIMINAS foram mantidas, colaborando com o aperfeiçoamento e a transparência de nossos serviços.

### **OUIDORIA SICOOB**

Todos os PAC'S dispõem de informativos que divulgam o serviço da ouvidoria. Para isso é disponibilizado o 0800 725 0996, das 8 às 20h em dias úteis. O serviço também pode ser acessado pela internet, através do site [www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br). A ouvidoria foi criada para garantir o bom atendimento ao cooperado que pode encaminhar sugestões, críticas ou elogios.

### **VERBAS DE REPASSE**

Os repasses do Governo Federal como forma de incentivo para os produtores, em 2009, atingiu o total de R\$68.349.325,75. Valores que foram investidos no Custeio Agrícola – R.O, Funcafé e estocagem de café. Verbas subsidiadas que apresentam taxas reduzidas com fácil acesso para os cooperados.

### **REVERSÃO DO CAPITAL**

De acordo com o que está previsto no estatuto, em 2009, uma novidade marcou os trabalhos do SICOOB AGROCREDI: a devolução de 5% do valor dos juros do período sobre o capital dos cooperados. O serviço é mais um incentivo para que nossa carteira de associadas cresça cada vez mais.

### **PREMIAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS**

Mantemos a premiação semestralmente, de acordo com o resultado operacional de cada PAC. A iniciativa promove o trabalho em equipe e motiva os integrantes de nosso quadro funcional na conquista por bons resultados.

### **SEGUROS**

Disponibilizamos aos nossos cooperados várias opções em seguros: automóveis em geral com apólice coletiva, seguro de vida em grupo, prestamista, geadas e granizo, galpão de café, equipamentos rurais, trabalhadores rurais, empresarial e residencial. Serviços que são oferecidos através de seguradoras credenciadas à corretora do sistema SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, oferecendo assim mais disponibilidade para negociação.

Em 2009, fechamos a carteira de seguros gerais no valor de prêmio líquido de R\$1.099.483,78. O SICOOB AGROCREDI ocupou 2º lugar no ranking das cooperativas do Sistema SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, na modalidade vida/prestamista e 3º lugar na modalidade ramos elementares.

Tivemos um aumento significativo na carteira de seguros de geadas e granizo, com subsídio do Governo Federal e Estadual, o que serviu de estímulo para que o associado contratasse o serviço com garantia.

Atingimos 39,18% da carteira das operações de crédito com a garantia do seguro prestamista, trazendo mais segurança e tranquilidade aos nossos cooperados e a cooperativa.



### **PLANO DE SAÚDE – SICOOB (VIVAMED)**

O serviço registrou faturamento anual de R\$1.821.903,81. Os planos de saúde SICOOB/ VIVAMED têm cobertura estadual e os atendimentos são feitos em parceria com a rede Unimed. Qualidade de vida e mais tranquilidade com preço acessível.

### **TREINAMENTO**

Foram realizados treinamentos em diversas áreas, com o objetivo de capacitar, cada vez mais e melhor, nossos colaboradores. Os treinamentos, práticos e teóricos, foram destinados aos funcionários de diversas áreas dos PAC'S. Atualização necessária para serviços com mais agilidade e qualidade em toda a região.



### **DOMICÍLIO BANCÁRIO**

O serviço facilita a captação e transmissão das transações dos cartões de crédito e débito, nas bandeiras VISA e MASTERCARD. Para utilizá-lo, pessoas físicas e jurídicas são credenciadas e tem à disposição um sistema prático e ágil.

### **CONSÓRCIO**

Em 2009, o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS firmou parceria com a Caixa Consórcio, do grupo Caixa Econômica Federal. Os cooperados do SICOOB AGROCREDI podem adquirir consórcios imobiliário e veículos, com taxas de administração reduzidas.

### **CONTA CORRENTE**

Foram abertas mais de 1.300 contas novas, entre pessoa física e jurídica. Os benefícios da conta corrente oferecida pelo SICOOB AGROCREDI garantem a isenção da tarifa mensal de manutenção e taxas reduzidas.

### **CEDENTE**

O sistema de cobrança através de boleto bancário foi implantado em 164 empresas associadas à cooperativa. O serviço garante mais facilidade na geração de boletos, com segurança e rapidez.

### **DDA**

O SICOOB AGROCREDI oferece a opção do DDA - Débito Direto Autorizado que pode ser acessado através do Internet Banking e terminais de Autoatendimento. O serviço é gratuito e garante vantagens como: economia de papel, menos tempo em filas nas agências, redução de prazo nas cobranças, entre outras.



### **REMESSA VERDE E AMARELA**

O serviço atende aos associados e não associados que necessitam receber dinheiro vindo do exterior. Em 2009 realizamos 228 operações, totalizando R\$203.518,20.

### **POUPANÇA**

Em 2009 foram captados mais de R\$2.246.623,50 na poupança cooperada. O serviço tem garantia do Governo Federal. Não associados também podem se cadastrar na Poupança do SICOOB AGROCREDI.



### **PROCAPRED**

O programa de capitalização estimula e proporciona a elevação do capital do associado. Realizamos em 2009 um total de R\$3.731.500,00 em operações.

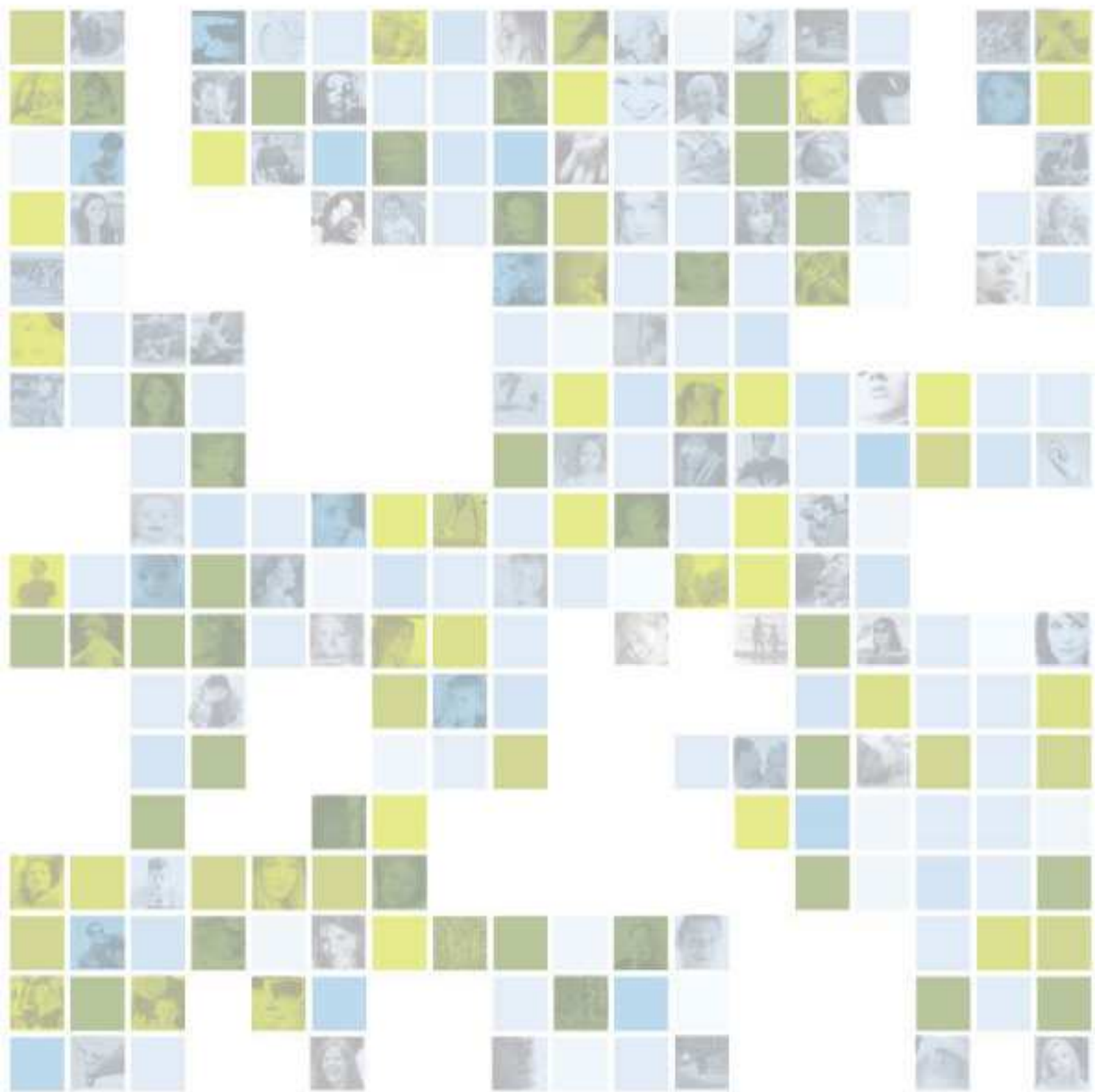
### **PAGAMENTO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO (INSS)**

Em 2009 credenciamos a maioria de nossos PAC'S como órgão pagador de benefício. Foram 1.909 contas para pagamentos dos benefícios.

### **CREDITO CONSIGANDO INSS/ EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS**

Realizamos o total de R\$80.450,00 em operações de créditos consignado com o INSS. O serviço possui taxas diferenciadas e por isso se torna mais acessível.

Já as operações realizadas com recursos próprios para funcionários de empresas conveniadas ao SICOOB AGROCREDI totalizaram R\$673.258,00.

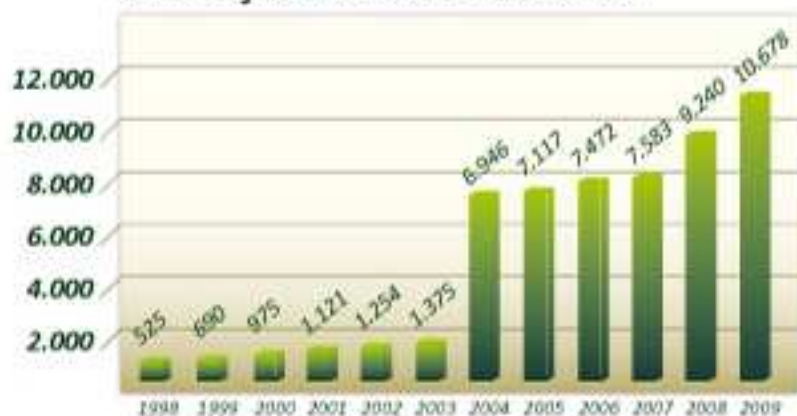


# ESTATÍSTICAS



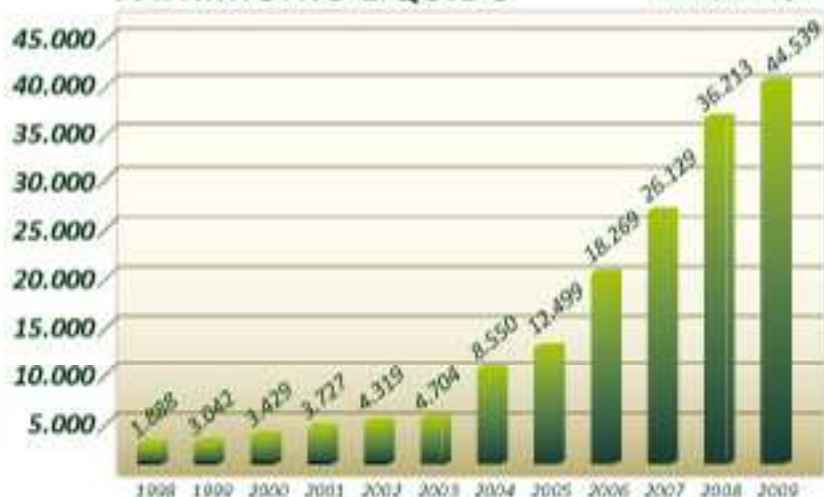


### EVOLUÇÃO DOS ASSOCIADOS

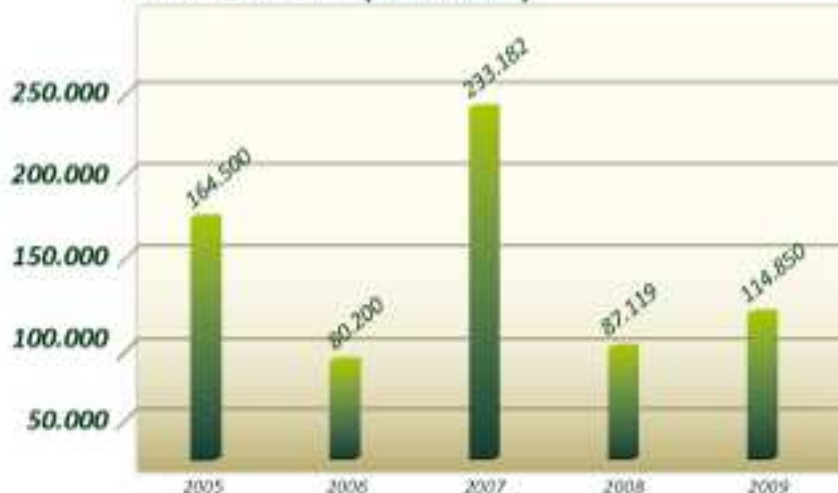


### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em R\$1.000,00

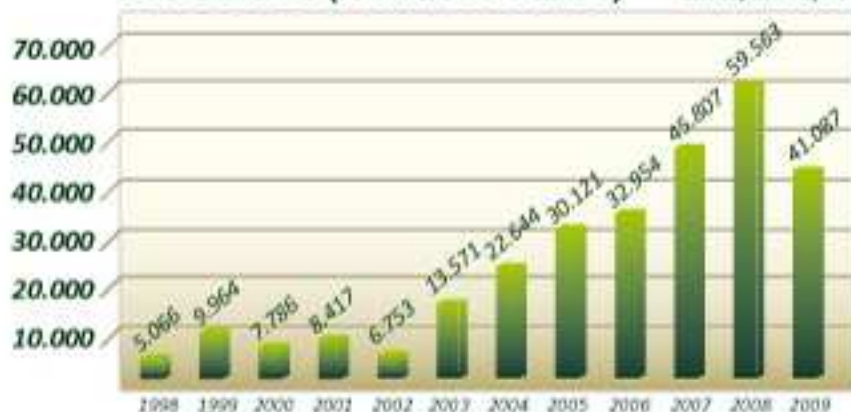


### CPR - SAFRA (EM SACAS)

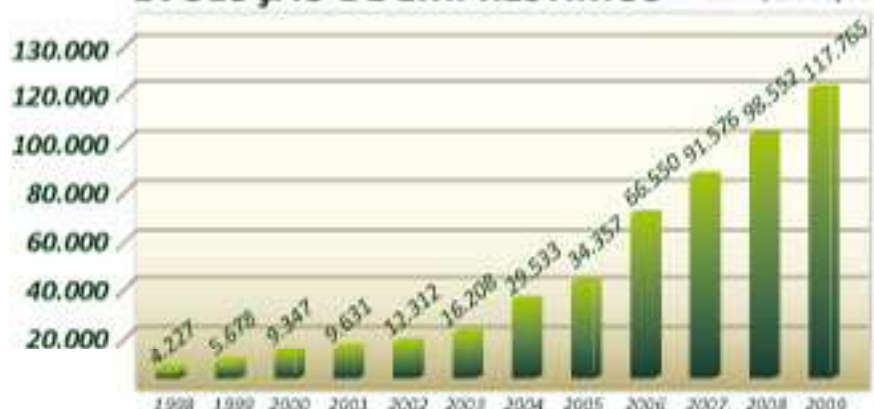




**DEPÓSITOS (À VISTA E A PRAZO)** em R\$1.000,00



**EVOLUÇÃO DE EMPRÉSTIMOS** em R\$1.000,00



**CARTEIRAS - RURAIS**

em R\$1.000,00

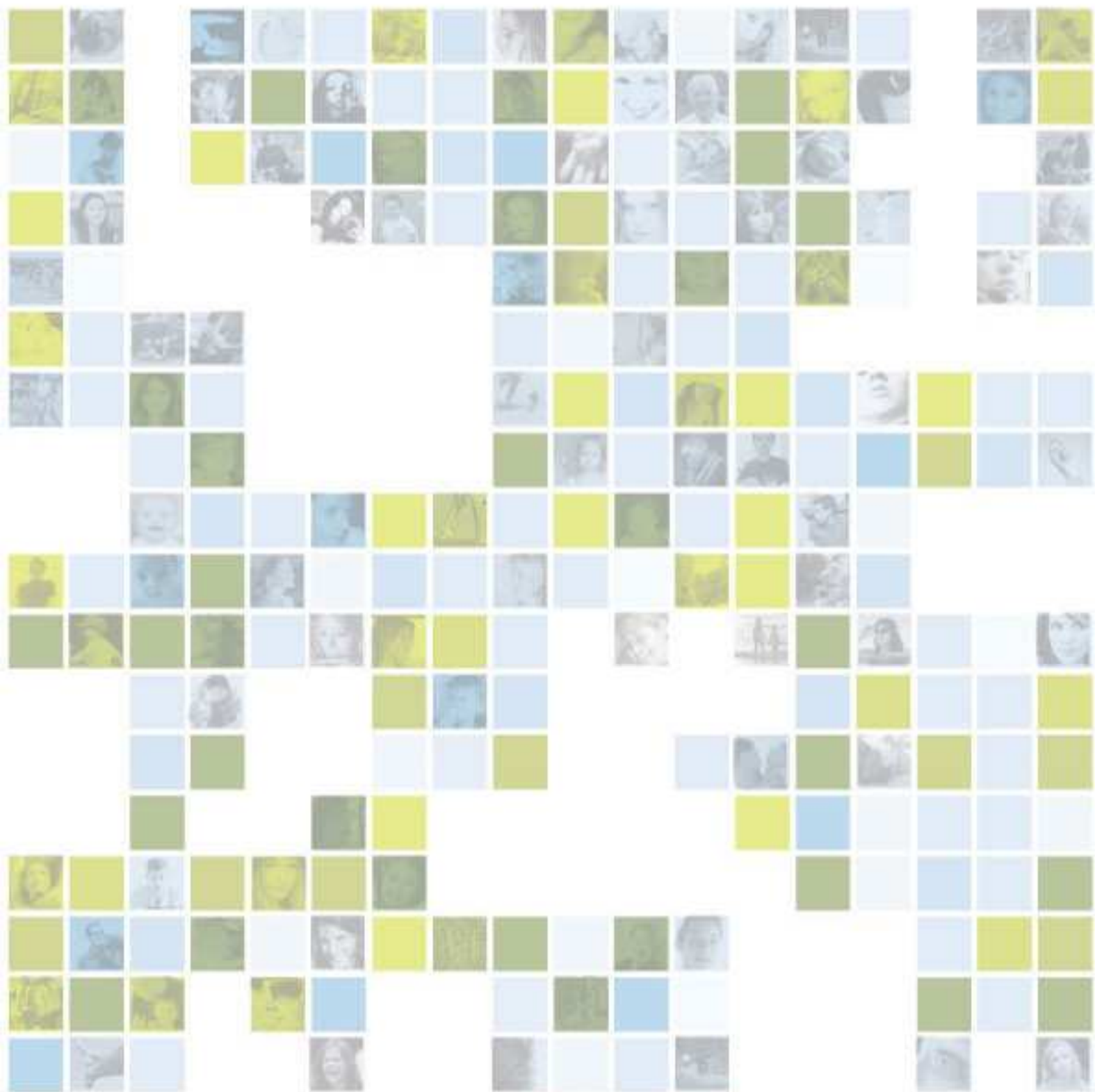


**CARTEIRAS - COMERCIAIS**

em R\$1.000,00







BALANÇOS  
**PATRIMONIAIS**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Em reais



### ATIVO

	2009	2008
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	1.190.815	1.293.325
Títulos e valores mobiliários (Nota4)	2.371.068	2.157.311
Relações interfinanceiras (Nota5)	36.082.407	27.423.139
Operações de crédito (Nota6)	102.499.162	62.892.406
Outros bens e direitos	527.308	878.728
	<b>142.670.760</b>	<b>94.644.909</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Operações de crédito (Nota6)	12.293.046	33.808.656
Depósitos em garantia (Nota12)	2.264.807	2.242.995
Outros ativos	1.549	19.788
	<b>14.559.402</b>	<b>36.071.439</b>
Investimentos (Nota7)	7.821.215	6.847.209
Imobilizado (Nota8)	2.067.727	1.056.722
Intangível	4.641	6.830
	9.893.583	7.910.761
	24.452.985	43.982.200
<b>Total do Ativo</b>	<b>167.123.745</b>	<b>138.627.109</b>

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2009	2008
<b>Circulante</b>		
Depósitos à vista e sob aviso (Nota9)	41.309.215	31.021.067
Relações de interdependência	8.284	4.506
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota10)	53.640.071	32.383.440
Obrigações sociais e estatutárias (Nota11)	3.691.407	3.507.716
Obrigações fiscais e previdenciárias	349.868	167.815
Outras obrigações	3.609.682	2.257.059
	<b>102.608.527</b>	<b>69.341.603</b>
<b>Não Circulante</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota10)	17.710.807	30.907.422
Provisão para riscos tributários e trabalhistas (Nota12)	2.264.807	2.165.032
	<b>19.975.614</b>	<b>33.072.454</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota13)</b>		
Capital social	27.582.984	17.208.195
Reserva legal	13.908.837	12.502.169
Sobras à disposição da Assembleia Geral	3.047.783	6.502.688
	44.539.604	36.213.052
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>167.123.745</b>	<b>138.627.109</b>





**DEMONSTRAÇÃO**  
DE SOBRAS E DAS MUTAÇÕES DO  
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**  
*Em reais*



<b>Ingressos da intermediação financeira</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Operações de crédito	22.415.668	18.692.911
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	213.757	170.375
	<b>22.629.425</b>	<b>18.863.286</b>
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>		
Operações de captação no mercado	(2.435.267)	(4.364.728)
Operações de empréstimos e repasses	(5.160.894)	(4.364.008)
Resultado com instrumentos financeiros de rivativos (Nota17(b))	(20.889)	(321.199)
Provisões para operações de crédito (Nota6(c))	(4.364.714)	(753.318)
	<b>(11.981.764)</b>	<b>(9.803.253)</b>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>10.647.661</b>	<b>9.060.033</b>
<b>Outros ingressos (dispêndios) operacionais</b>		
Ingressos de prestação de serviços	2.237.991	3.414.601
Dispêndios de pessoal	(4.955.186)	(3.941.256)
Dispêndios tributários	(46.846)	(49.873)
Outros dispêndios administrativos	(4.779.804)	(4.095.690)
Outros ingressos operacionais (inclui ingressos de depósitos intercooperativos-Nota5)	3.491.937	6.413.208
Outros dispêndios operacionais (2009-inclui juros sobre o capital integralizado)	(1.713.798)	(488.043)
	<b>(5.765.706)</b>	<b>1.252.947</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.881.955</b>	<b>10.312.980</b>
<b>Despesas não operacionais, líquidas</b>	<b>(108.754)</b>	<b>(287.559)</b>
<b>Sobras/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>4.773.201</b>	<b>10.025.421</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota14)	(26.479)	(21.285)
<b>Sobras/lucro líquido do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado</b>	<b>4.746.722</b>	<b>10.004.136</b>
Juros sobre o capital integralizado (nota13(b))	1.217.131	
<b>Sobras/lucro líquido do exercício</b>	<b>5.963.853</b>	<b>10.004.136</b>

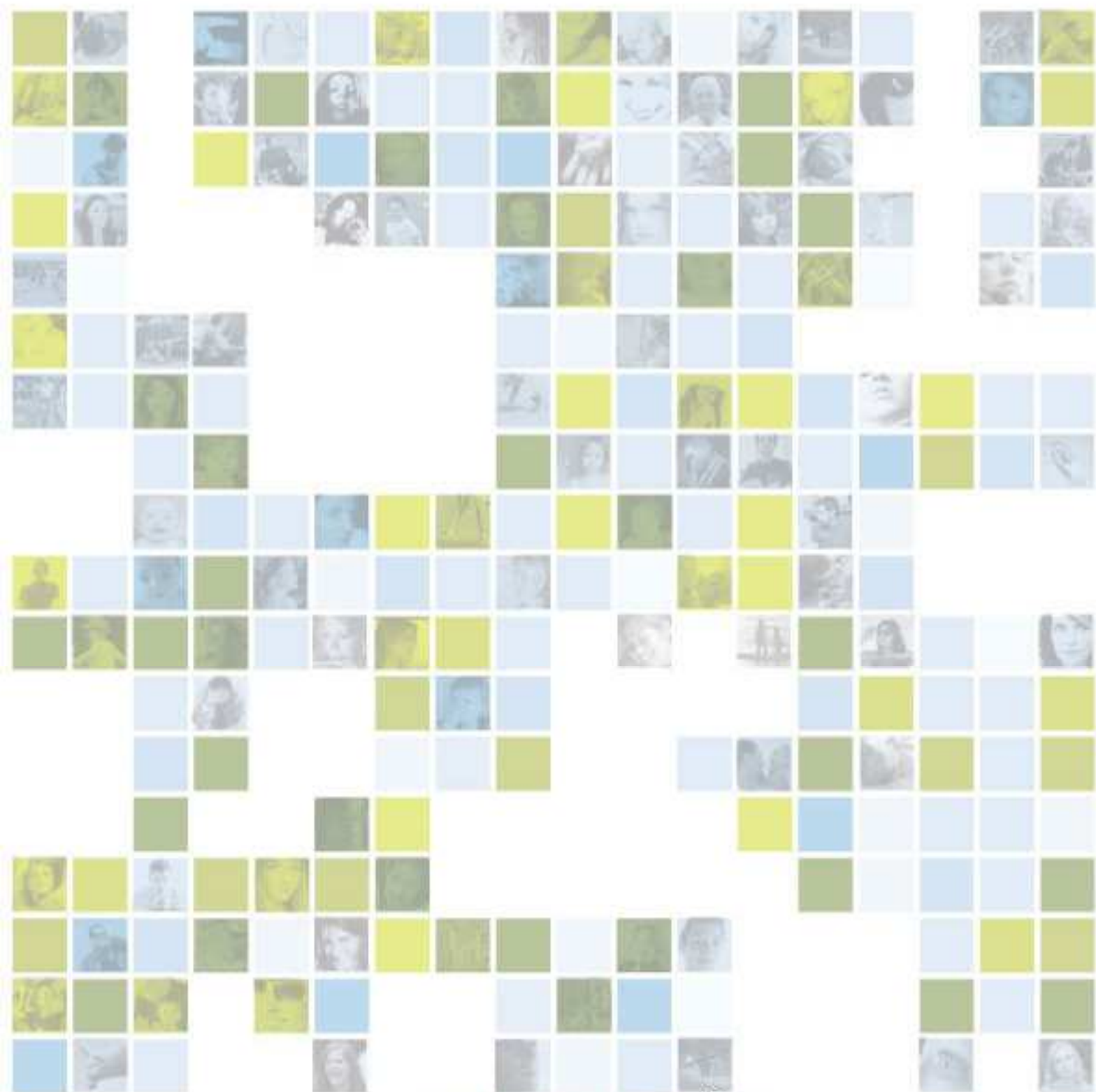


## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em reais



	Capital Social	Reserva Legal	Sobra à disposição da Assembleia Legal	Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2007</b>	12.860.178	9.500.928	3.767.998	26.129.104
Destinação das sobras de 2007	3.767.998		(3.767.998)	
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	580.019			580.019
Sobras/lucro líquido do exercício			10.004.136	10.004.136
Proposta para destinações estatutárias e legais (Nota 13 (b))				
Reserva legal (30%)		3.001.241	(3.001.241)	
FATES(5%)			(500.207)	(500.207)
<b>Em 31 de Dezembro de 2008</b>	17.208.195	12.502.169	6.502.688	36.213.052
Destinação das sobras de 2008	6.502.688		(6.502.688)	
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas (Nota 13 (a))	3.872.101			3.872.101
Sobras/lucro líquido do exercício			5.963.853	5.963.853
Proposta para destinações estatutárias e legais (Nota 13 (b))				
Juros sobre o capital integralizado			(1.217.131)	(1.217.131)
Reserva legal (30%)		1.406.668	(1.406.668)	
FATES(5%)			(234.446)	(234.446)
FATES-Resultado de atos não cooperativos			(57.825)	(57.825)
<b>Em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>27.582.984</b>	<b>13.908.837</b>	<b>3.047.783</b>	<b>44.539.604</b>



# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

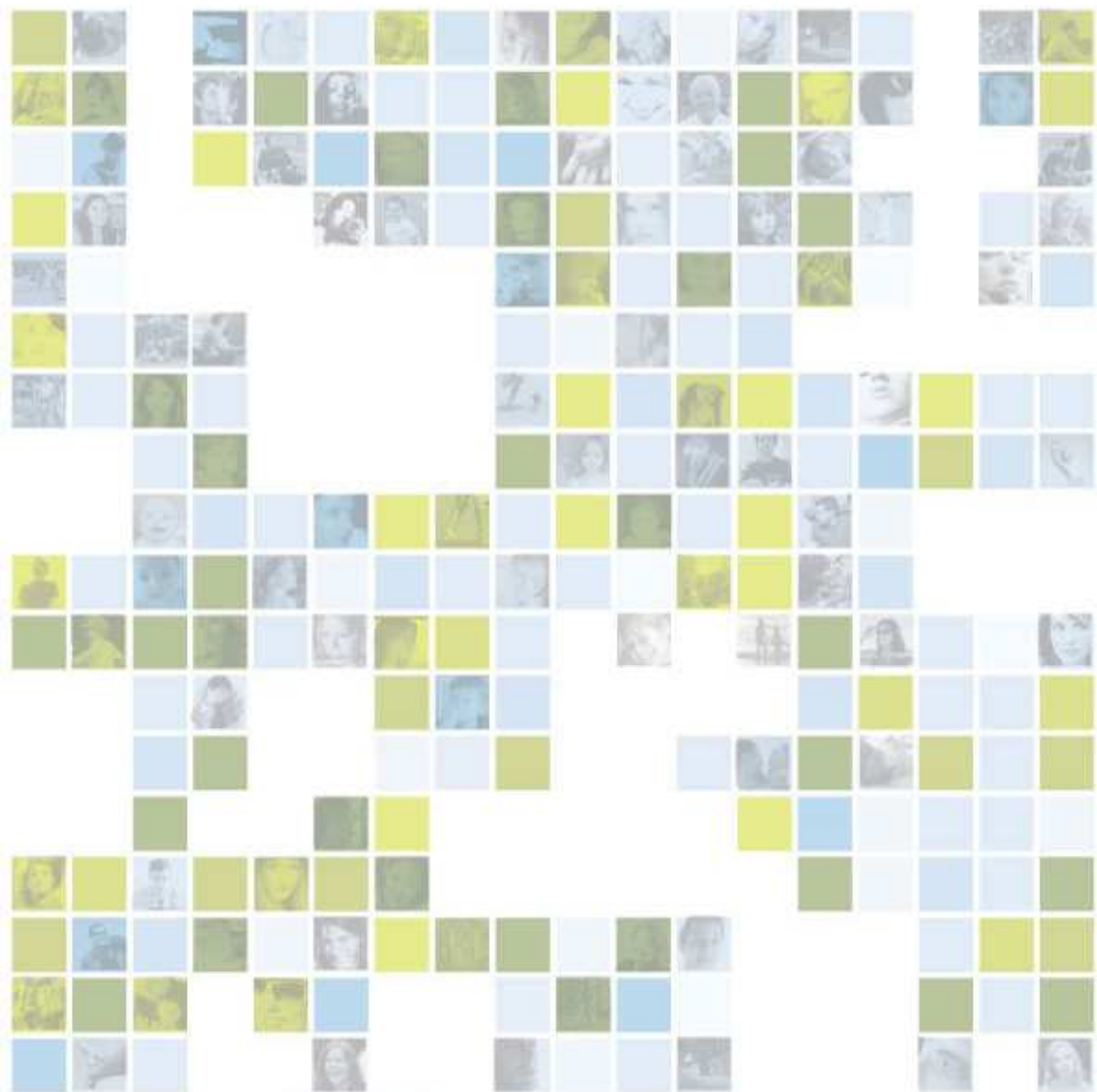


## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

*Em reais*



	2009	2008
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<i>Sobras/lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social</i>	4.773.201	10.025.421
<b>Ajustes</b>		
<i>Depreciação e amortização</i>	141.714	272.943
<i>Resultado das baixas do ativo imobilizado</i>	(1.206)	8.164
<i>Capitalização de sobras em investimentos</i>		(46.846)
<i>Provisão para riscos tributários e trabalhistas</i>	99.775	
<i>Provisão para perdas com operações de crédito</i>	4.364.714	753.318
	9.378.198	11.013.000
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	(213.757)	(2.045.242)
<i>Operações de crédito</i>	(22.455.860)	(5.878.200)
<i>Depósitos em garantia</i>	(21.812)	(42.170)
<i>Outros bens e direitos</i>	369.659	(556.094)
<i>Depósitos à vista e sob aviso</i>	11.505.279	(29.152.858)
<i>Obrigações por empréstimos e repasses</i>	8.060.016	(1.701.331)
<i>Relações de interdependência</i>	3.778	(8.927)
<i>Obrigações sociais e estatutárias</i>	(108.580)	(137.836)
<i>Outras obrigações</i>	1.534.676	(1.178.070)
<b>Caixa proveniente das (aplicados nas) operações</b>	8.051.597	29.687.728
<i>Imposto de renda e contribuição social pagos</i>	(26.479)	(21.285)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	8.025.118	(29.709.013)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
<i>A parte de capital em investimentos</i>	(974.006)	(4.183.577)
<i>Recebimentos pelas vendas de bens do ativo imobilizado</i>	554.654	83.111
<i>Aquisições de ativo imobilizado</i>	(1.703.978)	(457.414)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(2.123.330)	(4.557.880)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<i>Admissões e retiradas de cooperados, líquidas</i>	3.872.101	580.019
<i>Pagamento de juros sobre o capital integralizado</i>	(1.217.131)	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	2.654.970	580.019
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	8.556.758	(33.686.874)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota3)</b>	28.716.464	62.403.338
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota3)</b>	37.273.222	28.716.464



# NOTAS EXPLICATIVAS



## **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

**Em reais**



### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

*A Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15 de maio de 1992, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (Nota 16) e componente do SICOOB - Sistema das Cooperativas de Crédito Integrantes do BANCOOB, transformada em entidade de "Livre Admissão de Associados" em 20 de janeiro de 2006.*

*O SICOOB AGROCREDI possui Postos de Atendimento Cooperativo - PAC nas seguintes localidades: Andrada, Alfenas, Botelhos, Cabo Verde, Caconde, Campestre, Guaxupé Centro, Cooxupé de Guaxupé, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Poços de Caldas, São José do Rio Pardo, Serrania e Tapiratiba.*

*O SICOOB AGROCREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:*

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;*
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;*
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.*

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **(a) Apresentação das demonstrações financeiras**

*As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e estão sendo apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 18 de março de 2010.*

*Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.*







*(b) Descrição das principais práticas contábeis adotadas*

*As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:*

*(I) Caixa e equivalentes de caixa*

*Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.*

*(II) Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras*

*Os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor, quando houver, são classificados como caixa e equivalentes de caixa, nos termos da Resolução nº 3.604 do BACEN.*

*(III) Operações de crédito*

*As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.*

*As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.*

*A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução nº 2.682 do BACEN, que determina a classificação das operações por nível de risco.*

*(IV) Depósitos em garantia*

*Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo não circulante, conforme determinado pela Resolução nº 3.535 do BACEN.*





*(V) Investimentos*

*Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.*

*(VI) Imobilizado*

*Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição.*

*A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.*

*Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Despesas não operacionais, líquidas.*

*(VII) Intangível - Programas de computador (software)*

*Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas ao custo e amortizadas em 10 anos.*

*(VIII) Redução ao valor recuperável de ativos*

*O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.*

*(IX) Obrigações por empréstimos e repasses*

*As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").*

*(X) Provisão para riscos tributários e trabalhistas*

*As provisões são reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.*



*(V) Investimentos*

*Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.*

*(VI) Imobilizado*

*Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição.*

*A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.*

*Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Despesas não operacionais, líquidas.*

*(VII) Intangível - Programas de computador (software)*

*Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas ao custo e amortizadas em 10 anos.*

*(VIII) Redução ao valor recuperável de ativos*

*O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.*

*(IX) Obrigações por empréstimos e repasses*

*As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").*

*(X) Provisão para riscos tributários e trabalhistas*

*As provisões são reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.*



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

*Em reais*



*(XI) Demais ativos e passivos circulante e não circulante*

*Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.*

*Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.*

*(XII) Apuração do resultado*

*Os ingressos e dispêndios são reconhecidas da demonstração das sobras de acordo com o regime de competência.*

*(XIII) Imposto de renda e contribuição social*

*O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda 15% e para a contribuição social 15%. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.*

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2009	2008
Disponibilidades	1.190.815	1.293.325
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	36.082.407	27.423.139
	<b>37.273.222</b>	<b>28.716.464</b>

*Adicionalmente às disponibilidades, as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução nº 3.604 do BACEN (Nota 2 (b) (i)).*

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

*Referem-se a aplicações financeiras mantidas na cooperativa central e remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e com liquidez imediata (Nota 16 (b)).*



## 5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICCOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no artigo 33º da Resolução nº 3.442 do BACEN, com remuneração de, aproximadamente, 102% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram, no exercício de 2009, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$3.333.478 (2008 - R\$6.169.310), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais.

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### (a) Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2009	2008
Adiantamentos a depositantes	303.696	792.903
Cheque especial/conta garantida	8.070.000	9.203.740
Empréstimos	21.089.709	12.739.835
Financiamentos e títulos	9.153.323	7.939.386
Financiamentos rurais de livre aplicação	17.265.494	16.048.388
Financiamentos rurais de repasses e refinanciamentos	61.883.643	51.258.125
Provisão para perdas com operações de crédito	(2.973.657)	(1.281.315)
	114.792.208	96.701.062
Ativo circulante	(102.499.162)	(62.892.406)
Não circulante-realizável a longo prazo	12.293.046	33.808.656

### (b) Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2009	2008
2010		31.681.620
2011	5.087.124	710.316
2012	1.940.242	552.364
2013 a 2025	5.265.680	864.356
	12.293.046	33.808.656





*(c) Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito*

	2009	2008
Saldo inicial	1.281.315	1.229.837
(-)Créditos baixa dos para perdas	(2.672.372)	(701.840)
Provisão constituída no exercício	8.032.865	3.062.416
(-)Reversão da provisão	(3.668.151)	(2.309.098)
Saldo final	<b>2.973.657</b>	<b>1.281.315</b>

*(d) Recuperação de créditos anteriormente baixados*

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$783.307 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (2008 - R\$927.616), e foi registrada em contrapartida de Operações de crédito, no resultado do exercício.

*(e) Operações de crédito renegociadas*

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo das operações de crédito renegociadas monta a R\$813.251 (2008 - R\$23.500) e estão classificadas de acordo com a Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil - BACEN.

*(f) Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento*

Nível de Risco	Provisão	2009			2008		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA							
A	0,5%		55.341.799	55.341.799		49.198.766	49.198.766
B	1%	3.753.833	42.340.618	46.094.451	3.621.094	36.418.118	40.039.212
C	3%	1.565.067	10.244.171	11.809.238	1.200.078	6.346.013	7.546.091
D	10%	210.531	1.558.234	1.768.765	125.158	328.296	453.454
E	30%	305.773	470.711	776.484	57.716	383.846	441.562
F	50%	166.356	317.912	484.268	17.390	77.810	95.200
G	70%	698.434	171.860	870.294	31.083	52.118	83.201
H	100%	222.745	397.821	620.566	31.431	93.460	124.891
Provisão para perdas com operações de crédito		(992.101)	(1.981.556)	(2.973.657)	(163.928)	(1.117.387)	(1.281.315)
Total		5.930.638	108.861.570	114.792.208	4.920.022	91.781.040	96.701.062



## 7. INVESTIMENTOS

	2009	2008
<i>Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.-CREDIMINAS(I)</i>	7.641.424	6.667.418
<i>Banco Cooperativo do Brasil S.A.-BANCOOB</i>	179.791	179.791
	<b>7.821.215</b>	<b>6.847.209</b>

(I) No exercício de 2009, o SICOOB AGROCREDI efetuou aporte de capital e capitalização de sobras nos montantes de R\$853.430 e R\$120.576, respectivamente (2008 - R\$4.183.577 e R\$ 46.846, respectivamente), conforme mencionado na Nota 16 (a).

## 8. IMOBILIZADO

	2009		2008		%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
<i>Obra em andamento</i>	758.702		758.702		
<i>Equipamentos de processamento de dados</i>	1.141.483	537.482	604.001	481.859	20
<i>Móveis, utensílios e outros equipamentos</i>	782.376	413.585	368.791	224.835	10
<i>Instalações</i>	14.195	6.825	7.370	9.340	10 e 20
<i>Veículos</i>	182.387	15.588	166.799	140.289	20
<i>Imóveis de terceiros</i>	320.672	158.608	162.064	200.399	10
	<b>3.199.815</b>	<b>1.132.088</b>	<b>2.067.727</b>	<b>1.056.722</b>	

A obra em andamento refere-se a edifício adquirido para as novas instalações do Posto de Atendimento Cooperativo - PAC em Guaxupé, em reforma, com previsão de término e início de funcionamento no exercício de 2011.

	2009	2008
<i>Depósitos à vista</i>	17.727.615	10.646.928
<i>Depósitos sob aviso</i>	23.581.600	20.374.139
	<b>41.309.215</b>	<b>31.021.067</b>





## 9. DEPÓSITOS À VISTA E SOB AVISO

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com exigibilidade imediata.

Estão garantidos, até o limite de R\$60.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor de Depósitos, que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas à SICCOOB CENTRAL CREDIMINAS, regida por regulamento próprio (Nota 16).

## 10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Securitização	Varição no valor da saca de milho	41.887	41.887
Centralização financeira- Cédula de crédito bancário FUNCAFÉ(1)	Juros anuais de 14,85%		704.320
	Juros anuais de 6,75% a 7,5%	64.991.696	50.563.427
Financiamento rural	Juros anuais de 6,75%	3.223.312	4.517.397
Poupança rural	Juros anuais de 6,75%	1.897.661	3.022.633
	Juros anuais de 10%	408.163	2.243.752
PRONAF	Juros anuais de 2% a 7,25%	788.159	2.197.446
		71.350.878	63.290.862
<b>Passivo circulante</b>		<b>(53.640.071)</b>	<b>(32.383.440)</b>
<b>Não circulante</b>		<b>17.710.807</b>	<b>30.907.422</b>

(1) Corresponde a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - FUNCAFÉ, nas condições estipuladas nas Resoluções nº 3.360 de 5 de abril de 2006 e nº 3.396 de 18 de agosto de 2006, ambas do Banco Central do Brasil - BACEN, para repasse aos cooperados, na forma de sub-empréstimo, destinado ao financiamento de estocagem do café (pré-comercialização).

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Em reais



Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2009	2008
2010		30.501.020
2011	3.311.571	
2012	313.720	364.515
2013	14.043.629	
2025	41.887	41.887
	<b>17.710.807</b>	<b>30.907.422</b>

### 11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

	2009	2008
FATES-Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	3.654.257	3.493.526
Cotas de capital a pagar	37.150	14.190
	<b>3.691.407</b>	<b>3.507.716</b>

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperados e 5% das sobras líquidas no final do exercício social, conforme determinação estatutária (Nota 13 (b)).

### 12. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

(a) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para riscos tributários e trabalhistas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Nas datas das demonstrações financeiras, a cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a esses riscos:

	2009	2008
PIS e COFINS (I)	2.175.266	2.152.220
Trabalhistas (II)	89.541	12.812
	<b>2.264.807</b>	<b>2.165.032</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

*Em reais*

(i) Quando do advento da lei no. 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, que em 31 de dezembro de 2009 correspondem a R\$2.177.266, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto, no mesmo montante (2008 - R\$2.152.220).

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$89.541 e efetuados os correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante (2008 - R\$12.812 e R\$ 90.775, respectivamente).

### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO


#### (a) Capital social

(i) O capital é representado por 27.582.984 (2008 - 16.422.482) cotas no valor nominal de R\$1,00 cada.

(ii) No exercício de 2009, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$3.731.500 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução no 3.346 do BACEN. Não houve aumento de capital com recursos provenientes desse programa no exercício de 2008.

#### (b) Destinações estatutárias e legais

	2009	2008
Sobras/lucro líquido do exercício	5.963.853	10.004.136
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES (Nota14)	(57.825)	
Prejuízo decorrente de atos não-cooperativos		14.626
Base de cálculo das destinações	5.906.028	10.018.762
Destinações estatutárias		
Juros sobre o capital integralizado	(1.217.131)	
Reserva legal-30%	(1.406.668)	(3.001.241)
Fundo de assistência técnica, educacional e social-5%	(234.446)	(500.207)
Sobras líquidas	3.047.783	6.517.314
Prejuízo decorrente de atos não-cooperativos		(14.626)
Sobras à disposição da Assembléia Geral	3.047.783	6.502.688



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

*Em reais*

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada, ajustada pela realização do FATES, terá a seguinte destinação:

- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;
- Os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES; e
- Juros sobre o capital integralizado de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de março de 2009, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, no valor de R\$6.502.688.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 2008, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$3.767.998.

Em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em abril de 2008, foi aprovada a provisão para a distribuição de juros de 5% sobre o capital integralizado na cooperativa. O montante provisionado e liquidado no exercício social de 2009, nos termos do artigo 31º, §2º do Estatuto social foi de R\$1.217.131 (R\$ 0,044 por cota do capital social integralizado em 31 de dezembro de 2009). Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como Outros dispêndios operacionais, e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.





## 14. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

	2009	2008
Receita de prestação de serviços	310.092	439.559
Despesas específicas de atos não cooperativos	(25.441)	(24.766)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(91.593)	(120.575)
Resultado operacional	193.058	294.218
Despesas não operacionais, líquidas	(108.754)	(287.559)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	84.304	6.659
Imposto de renda e contribuições social	(26.479)	(21.285)
Resultado de atos não cooperativos-lucro líquido (prejuízo) do exercício	57.825	(14.626)

## 15. Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

### (a) Remuneração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2009, montaram a R\$528.628 (2008 - R\$441.973).

### (b) Saldos e transações

As operações de crédito e as depósitos à vista e sob aviso são realizadas em condições normais de mercados, remunerados às taxas divulgadas nas respectivas notas explicativas.

<b>(I) Principais Saldos</b>		
	2009	2008
<b>Ativos</b>		
Operações de crédito-circulante	2.603.562	2.281.303
Operações de crédito-não circulante	300.634	680.103
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista e sob aviso	57.934	422.108
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	412.786	366.595

**b) Saldos e transações**

	2009	2008
<b>(II) Principais Operações</b>		
Ingresso com operações de crédito	104.956	347.200
Dispendio com operações de empréstimos	2.287	42.556

**16 COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**

O SICOOB AGROCREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares e o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS são integrantes do Sistema CREDIMINAS, cujas ações são coordenadas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o Sistema perante o segmento cooperativo nacional, Banco Central do Brasil, bancos conveniados e demais organismos governamentais e privados.

**(a) Atribuições estatutárias**

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa operacional, destinadas a prevenir e corrigir situações anormais que possam configurar infrações às normas legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez da associada ou do Sistema CREDIMINAS.

As decisões em assembleia, normas, regulamentos, regimentos e o estatuto social da SICOOB CENTRAL CREDIMINAS devem ser acatados pelo SICOOB AGROCREDI, que também delega poderes ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS para implementar controles internos com base em Manuais Internos do Sistema.

As cooperativas de crédito singulares são obrigadas a aportar para o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, na forma de capital social, no mínimo 5% do seu patrimônio de referência.



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

Em reais



### (b) Saldos e transações

(I) Principais Saldos	2009	2008
<b>Ativos Circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota4)	2.371.068	2.157.311
Relações interfinanceiras (Nota5)	36.082.407	27.423.139
<b>Ativos Não Circulante</b>		
Investimentos (Nota7)	7.641.424	6.667.418
<b>Passivo Circulante</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses	21.569.078	4.963.319
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses	359.533	19.933.541
<b>(II) Principais Operações</b>		
Ingresso de depósitos intercooperativos (Outros ingressos operacionais)	3.333.478	6.169.310
Dispêndios com operações de empréstimos e repasses	2.135.581	1.303.872

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

O SICOOB AGROCREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, e com todo o seu patrimônio, caso seja responsável pela insuficiência de liquidez de toda e qualquer natureza do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.

As demonstrações financeiras da SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2009, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 12 de fevereiro de 2009, sem ressalvas.

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### (a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O SICOOB AGROCREDI opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

## *(b) Derivativos*

O SICOOB AGROCREDI também realizou operações no mercado de futuros, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços da commodity café, nas garantias prestadas em operações de crédito que seus associados realizaram com Cédula de Produtor Rural - CPR (Nota 18).

No exercício de 2009, essas operações resultaram em perdas de R\$20.889 (2008 - R\$321.199), registradas como Resultado com instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2009, a cooperativa não mantém operações dessa natureza em aberto (2008 - contratos equivalentes a 3.000 sacas de café padrão BM&F).

## **18. GARANTIAS**

Em 31 de dezembro de 2009, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$11.772.530 (2008 - R\$10.080.634), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais, especialmente em operações realizadas com Cédula de Produto Rural - CPR.

No exercício de 2009, a prestação de aval em operações realizadas com Cédula de Produtor Rural - CPR resultou em ingressos no montante de R\$690.260 (2008 - R\$1.576.186), registrados como Ingressos de prestação de serviços.

O SICOOB AGROCREDI faz parte do Fundo de Ressarcimento de Valores, que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas filiadas ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (Nota 16 (a)).

## **19. COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2009, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e veículos de propriedade da cooperativa.

*Geraldo Souza Ribeiro Filho*  
Diretor Presidente

*Paulo Sergio Gornati*  
Diretor Administrativo

*Antônio Lourival Junqueira*  
Diretor Financeiro

*Walfrido Antônio Russo Junior*  
Contador CRC(MG)-064842/O-5  
CPF: 740.126.146-49





*O Conselho Fiscal do SICOOB AGROCREDI do ano de 2009, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2009 o seu Ativo, Passivo, Demonstrações de Despesas, Demonstrações das Receitas, Demonstração do Resultado do Exercício, bem como os documentos e saldos, verificando as sobras de R\$5.963.852,00 (Cinco milhões, novecentos e sessenta e três mil, oitocentos e cinquenta e dois reais) constatando achar-se tudo exato, em perfeita ordem, de acordo com as determinações legais, aprovando, assinando o Balanço e recomendando a Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.*

*Guaxupé, 23 de fevereiro de 2010.*

*Luiz Antônio Almeida Basili - Coordenador*

*José Márcio Martins - Secretário*

*Antônio Custódio Ferreira - Conselheiro*




*Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI*

1 *Examinamos os balanços patrimoniais da Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.*

2 *Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da cooperativa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.*

3 *Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

*Ribeirão Preto, 18 de março de 2010*



*PricewaterhouseCoopers*  
Audítores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG



Maurício Cardoso de Moraes  
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP "S" MG





# RISKcoop®

Rua Anjo, Dom. 0109, 10.000, Jd. São José, São João del-Rei, MG  
 CEP: 35.000-000  
 Tel: (31) 210-2152  
 Fax: (31) 210-2152  
 e-mail: rj@riskcoop.com.br

## A1

Bom condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são fortes e resistentes, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.

O rating de RISKcoop é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todos os áreas e aspectos relevantes do funcionamento de uma cooperativa de crédito rural. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

### Analista

Joel Sant'Ana Junior  
 (31) 21-2210-2152  
 joel@riskcoop.com.br

Tarcia Gontijo de Silva  
 (31) 21-2210-2152  
 tarcia@riskcoop.com

JUNHO DE 2009

PRÓXIMA REVISÃO  
 RATING EM  
 JUNHO DE 2010

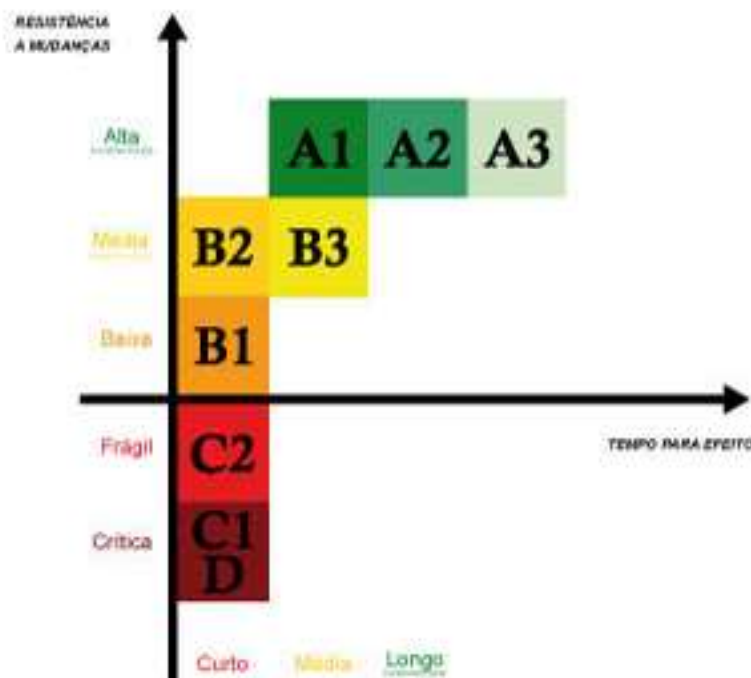
## DIVULGAÇÃO DE RATING SICOOB AGROCREDI

Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda.

RISKcoop® Classificação de Risco de Cooperativas de Crédito

CLASSIFICAÇÃO	CONCEITO
<b>A3</b>	Excelente condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão sólidas e resistem a mudanças conjunturais e estruturais da economia.
<b>A2</b>	Muito boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são fortes e resistem, no longo prazo, a maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia.
<b>A1</b>	Bom condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
<b>B3</b>	Bom condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
<b>B2</b>	Média condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no curto prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
<b>B1</b>	Alta condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão mais suscetíveis a mudanças conjunturais ou estruturais da economia rapidamente.
<b>C2</b>	Elevado condição geral de risco. As bases financeira e estrutural não suportam mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
<b>C1</b>	Frágil condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão muito sensíveis a quaisquer mudanças conjunturais ou estruturais da economia, sugerindo ajustes imediatos.
<b>D</b>	Situação geral crítica, sugerindo ajustes drásticos e imediatos.

Obs.: O Comitê de Rating pode sugerir o aumento de níveis analíticos de + - para mostrar diferenças entre as cooperativas avaliadas na perspectiva de promoção ou rebaixamento.



As informações disponíveis na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas RISKcoop não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas nenhuma auditoria fiscal foi realizada para confirmar a existência de ativos ou passivos declarados. Este rating também, não se constitui em uma recomendação de investimento, nem de perder e ganhar oriunda por risco de aplicação. Não são dicas analíticas.





**Alfenas - MG**

Endereço: Praça Fausto Monteiro, 464 - Centro  
Fone: 35 3291-5009  
Gerente Responsável: José Reinaldo Barbosa Pereira

**Andradas - MG**

Endereço: Rua Coronel Oliveira, 496 - Centro  
Fone: 35 3731-3451  
Gerente Responsável: Margarete Fernandes de Andrade Teixeira

**Botelhos - MG**

Endereço: Av Dr Hélio de Andrade Alves, 1500 - Bela Vista  
Fone: 35 3741-1822  
Gerente Responsável: Rubem Henrique Renard Pie

**Cabo Verde - MG**

Endereço: Av Oscar Ornelas, 329 - Centro  
Fone: 35 3736-1693  
Gerente Responsável: Dulcirene Ribeiro Vilela Muniz

**Coconde - SP**

Endereço: Av Oscar Ornelas, 329 - Centro  
Fone: 19 3662-2473  
Gerente Responsável: Sarah Moraes Ielo

**Campestre - MG**

Endereço: Av José André Avelino, 997 - Centro  
Fone: 35 3743-1504  
Gerente Responsável: Evandro Alex Borges Vilela

**Guaxupé (Centro) - MG**

Endereço: Rua Capitão Joaquim Norberto, 105 - Centro  
Fone: 35 3696-1222  
Gerente Responsável: Flávio Tadeu Lepiani Tardelli

**Guaxupé (Cooxupé) - MG**

Endereço: Rua Manuel Joaquim Magalhães Gomes, 400 - Vila Santa Bárbara  
Fone: 35 3696-1413  
Gerente Responsável: José Miguel de Souza

**Monte Santo de Minas (Centro) - MG**

Endereço: Rua Antônio Carvalho, 526 - Centro  
Fone: 35 3591-3233  
Gerente Responsável: Herci Edmo de Souza Lopes

**Monte Santo de Minas (Cooxupé) - MG**

Endereço: Av Antônio Pereira Lima, 762 - Centro  
Fone: 35 3591-2090  
Gerente Responsável: Herci Edmo de Souza Lopes





**Muzambinho - MG**

Endereço: Av Dr América Luz, 121 - Centro

Fone: 35 3571-1660

Gerente Responsável: Tânia Maria da Silveira Magalhães

**Nova Resende (Centro) - MG**

Endereço: Rua Francisco Anacleto, 827 Loja 1 - Centro

Fone: 35 3562-2622

Gerente Responsável: Nivaldo Pascoal

**Nova Resende (Cooxupé) - MG**

Endereço: Av José Bachião da Prata, 540

Fone: 35 3562-1408

Gerente Responsável: Nivaldo Pascoal

**Poços de Caldas - MG**

Endereço: Rua Correia Neto, 430 - Centro

Fone: 35 3722-1179

Gerente Responsável: Almir Matias Ferreira

**São José do Rio Pardo (Cooxupé) - SP**

Endereço: Chácara Cafecram S/n - Caixa Postal 76 - Zona Rural

Fone: 19 3682-7018

Gerente Responsável: Nelson Leandro Capiteli

**São José do Rio Pardo (Centro) - SP (inauguração em 26/04/2010)**

Endereço: Rua Marechal Deodoro, 276 - Centro

Fone: 19 3681-4889

Gerente Responsável: Nelson Leandro Capiteli

**Serrania - MG**

Endereço: Praça Minas Gerais, 52 - Centro

Fone: 35 3284-1507

Gerente Responsável: Marcos Reis de Carvalho

**Tapiratiba - SP**

Endereço: Praça Esméria Ribeiro do Valle Figueiredo, 241 - Centro

Fone: 19 3657-1725

Gerente Responsável: Ana Graziela Rossi Mathias

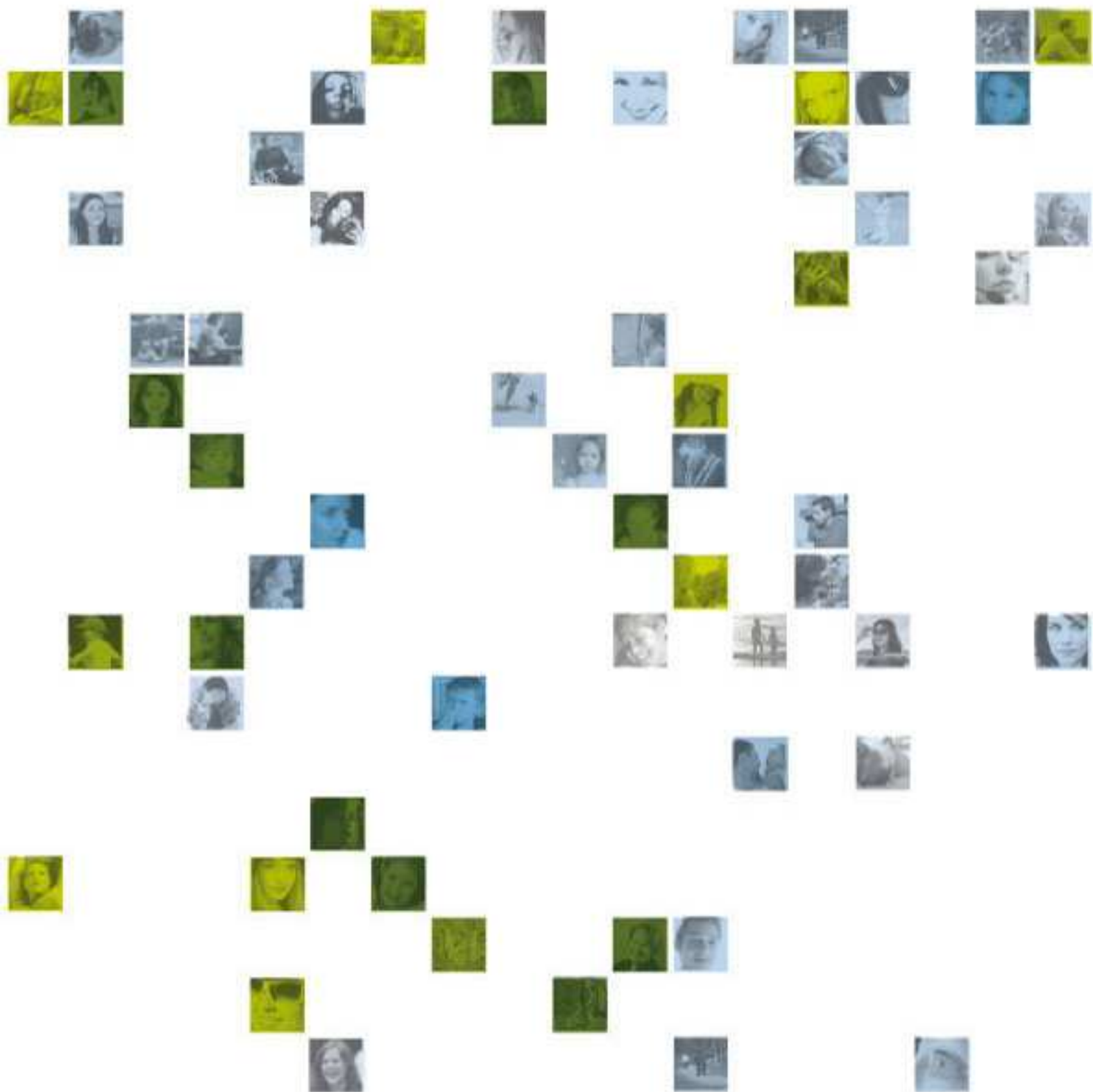
## **CRÉDITOS**

*Editoração e Diagramação:*  
**PUBLIQUI DESIGN E MARKETING** (35)3712-8934

*Realização:*  
**SICOOB AGROCREDI**

**RELATÓRIO ANUAL 2009**





**AGROCREDI - Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda.**  
**Rua Capitão Joaquim Noberto, 105 - Centro**  
**CEP: 37.800-000 - Guaxupé - MG - Telefone: (35) 3696-1220**